



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

ANO XXV N.º 1270

QUINTA-FEIRA

31

OUTUBRO

1974

C. M.
BARCELOS
BIBLIOTECA

Proprietário
Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

1 E 2 DE NOVEMBRO

DUPLA COMEMORAÇÃO

Amanhã, festa na Igreja, comemorada universalmente. Festejamos Todos-os-Santos, aqueles que passaram pela terra bem fazendo. Aqueles que, em busca apenas da perfeição, cuidaram muito menos de si que dos outros. A sua vida, doação total, impõe-nos à reverência. Tudo neles desprendimento, desapego, renúncia. Mas voluntária, espontaneamente. Perfeitos, até nos mais miudos pormenores. Identificados com o ideário cristão, a que se adaptavam, servindo-o, em vez de o desvirtuarem ou retorcerem. Mais procuravam compreender que ser compreendidos; mais amar que ser amados. A virtude neles era realidade e não aparência. Indulgentes com o semelhante — rigorosos consigo. Conhecedores conscientes de que seriam perdoados na mesma medida em que perdoarem. Compreensivos com a fragilidade humana. Lutadores permanentes — contudo — contra a fraqueza do barro, de que fomos criados. De regeneração em regeneração — pois mesmo o maior santo peca sete vezes ao dia — até à máxima perfeição, que distingue e enobrece os fiéis do Senhor — único que verdadeiramente é Santo.

Dia — por isso — de alegria, de festejo em glória dos recebidos na eterna Bonança, que é a morada, no além, dos bons e dos justos — aqueles cuja memória será sempre abençoada!

O dia seguinte — momento de retorno — ainda que para muitos só possível em pensamento — à terra da origem, onde repousam, onde dormem o último sono, os nossos, que nos antecederam e dos quais continuamos a existência.

Aqueles a quem tudo devemos, a vida, o carinho, a subsistência, a formação, o carácter e até a tendência.

Aqueles cuja lembrança é sempre acerbo espinho para o coração, saudoso e permanente dolorido.

Amargo, saudade, doloroso pungir; recordação vã, infelizmente despida de esperança cristã!

TAIZÉ E O PORTO

Taizé não é apenas sinal de contradição, nos desencontrados esforços pela paz, cujas consequências, inevitavelmente, serão ditadas pelos princípios que os enformam. Sobre o fluxo e a vivência do halo cristão — agora e em tempos mais difíceis — Taizé procura efeitos cristãos. Foi o amor que impôs o cristianismo e só ele poderá voltar a remir a humanidade.

O facho acalentador e benéfico de Taizé — acaba de atingir a cidade do Porto — com oferta de cem mil escudos — produto do Prémio da Paz — dado a Frei Roger Schutz — fundador e prior daquela comunidade, da Borgonha — França. Este prémio, atribuído pela união bolseira dos Livreiros Alemães, foi oferecido pelo bondoso frade, como lemos, a jovens de um bairro pobre do Porto, dedicados a orfanatos — belo exemplo do amor do próximo — como judiciosa e acertadamente lhe chama o Boletim da Repartição de Imprensa e Informação do Governo da República Federal Alemã.

Frei Roger, no acto da entrega do prémio — que, entre outras altas entidades, teve a assistência do presidente Walter Schell — dispensou o tradicional elogio do laureado — ele que é mão cheia de bem fazer — trocando-o por colóquio, entre jovens cristãos, sobre a sua concepção da acção cristã, que não é de hoje nem de ontem, mas de sempre.

Consagração do ideário ecuménico — ao serviço de todas as con-

fissões e ideologias — que fazem de Taizé a experiência do «Poder Pacífico».

A cerimónia da entrega do prémio teve lugar no passado dia 13 de Outubro.

1 9 7 4

Plano de Urbanização da Cidade

Em consequência de entrevista, em Lisboa, do Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos com o Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, foi decidido acelerar o estudo para o Plano de Urbanização da cidade, já entregue a arquitecto urbanista competente.

Escusado encarecer o alcance e interesse desta medida, para suprir uma das grandes carências locais.

INICIADA A COMEMORAÇÃO DO MEIO CENTENÁRIO DO GIL VICENTE F. C.

Domingo último, durante quase todo o dia, estalejaram os foguetes na cidade. Iniciara-se, como anunciado, a comemoração do meio centenário do Gil Vicente F. C. As grandes massas não estão necessariamente espiritualizadas e daí a pouca assistência aos primeiros actos: a missa de sufrágio e a bênção da nova bandeira, seguidas de romagem aos cemitérios de Barcelos e Barcelinhos, onde repousam antigos atletas, dirigentes, sócios e simpatizantes do grupo.

Presentes estandartes de várias associações desportivas e do Círculo Católico de Operários, ao qual até o desporto não é alheio.

A missa, celebrada pelo presidente da Direcção do Clube, Rev.º José Maria Furtado, foi moitvo para a homilia do celebrante, que exaltou os serviços e o programa do grupo, fazendo menção do complemento do programa da comemoração; a bênção da bandeira, feita pelo Prior da cidade, foi ensejo para mais uma alocução genial do insigne orador, que é o Rev.º Martins da Rocha, que, através do grupo, desejou o bem dos Barcelenses, o prestígio de Barcelos e a grandeza, sempre maior, da Nação.

PARABÉNS GIL VICENTE F. C.

**Eu te saúdo ó nobre Gil Vicente
De Barcelos és arauto sem igual
Na longa caminhada estás presente
Honrando o Desporto em Portugal!...**

**Cinquenta anos de luta e de canseira
Quantas vidas queimadas na fogueira
De Esperança, Sonhos, Ideais?!...
Meio Século de um Passado com glória
Quem poderá contar a tua História
Quem quererá amar-te sempre mais?!...**

**Aqueles que a terra já comeu
Fortes, altivos que o Medo não venceu
Nos tempos dos fortes vendavais?!...
Ou Aqueles que no campo só lutaram
Frente a quem fosse, nunca fraquejaram
Em defesa dos nobres Ideais?!...**

**São todos estes de um dever cumprido
Que fizeram o Clube já vivido
À sombra de Bandeira tão querida**

**Anos e anos já são longa jornada
Mas, parece tão pequena caminhada
A quem tantas vidas lhe dão vida!...**

**Atletas briosos de um Passado
Que sempre e a toda a hora é recordado
Pelo baírrismo, coração tão sofredor?!...
Atletas com Alma sempre em jogo
Que lutavam e venciam cada jogo
Apenas pondo em campo o seu Amor?!...**

**Dirigentes de tão forte vontade
Climentando laços de amizade
Nas horas de tristeza ou de alegria?!...
Em noites de alta madrugada
Continuando a Obra iniciada
Em 50 anos... Quem diria?!...**

**Ou o Sócio que sofre e até chora
Que é do Gil Vicente a toda a hora
Em constante amizade! Devoção?!...
Que mesmo em tempo frio ou tempo quente
Que sempre e em toda a parte está presente
Que lhe dá intelrinho o coração?!...**

João Manuel

CARTA DO CONCÍLIO DOS JOVENS

DIRIGIDA

AO POVO DE DEUS

Taizé, pequena aldeia francesa perto de Cluny, é hoje um dos centros de vida cristã e de apostolado ecuménico mais conhecidos em todo o mundo.

Em volta da comunidade religiosa de protestantes e católicos que ali tem o seu mosteiro, criou-se um

espaço de acolhimento e de espiritualidade que atrai anualmente muitos milhares de pessoas. Os jovens descobriram Taizé há dez anos. E com espanto de muitos, começaram a passar por lá em número crescente. Na última Páscoa contaram-se 19.000. A ideia dum Concílio dos Jovens surgiu no espírito do prior, Irmão Roger, há cinco anos. O primeiro anúncio foi feito na Páscoa de 1970. Depois de sério esforço de preparação espiritual, o Concílio acaba de realizar-se (na sua primeira fase) de 30 de Agosto a 1 de Setembro. Presentes 40.000 jovens de todo o mundo: católicos, protestantes, ortodoxos, e mesmo alguns não cristãos. Presentes também alguns bispos, como que a pôr a chancela da hierarquia a esta realização em que é clara a marca do Espírito Santo. O Concílio dos jovens realizou-se da maneira mais informal e espontânea. Também informal e espontâneo foi o documento que publicou: a «Carta ao Povo de Deus». Em linguagem directa, própria da juventude, é uma interpelação à Igreja. Eis o que diz.

///

Vimos ao mundo numa terra que se tornou inabitável para a maioria dos homens. Grande parte da humanidade vê-se explorada por uma minoria que detém privilégios inadmissíveis. São muitos os regimes policiais que protegem os poderosos. As sociedades multinacionais impõem as suas leis. Reinam o lucro e o dinheiro. Os que estão no poder raro escutam os homens sem voz.

E o povo de Deus, que caminho de libertação abre? Eis uma pergunta a que não pode fugir.

Quando os cristãos dos primeiros tempos se viram perante uma questão insolúvel e prestes a dividirem-se, resolveram encontrar-se num Concílio. Isso o recordamos na Páscoa de 1970, quando procurávamos respostas para o nosso tempo. E logo optamos, não por um forum de ideias, nem mesmo por um congresso, mas por um concílio de jovens, isto é, por uma realização que congregasse jovens de todo o mundo e nos comprometesse, sem ambiguidades, na causa de Cristo e do Evangelho.

No coração do Concílio dos Jovens está Cristo ressuscitado. Ce-

(Continua na página 4)

SANEAMENTO

O saneamento — o problema número um da cidade, cuja falta é causa de permanentes calafrios — foi também motivo daquela entrevista, tendo sido deliberado atacá-lo frontalmente, para sua pronta solução, com a rede necessária e locais de decantação, para entrega ao rio do chorume, sem perigo de contaminação nem de poluição.

Uma grande notícia, a justificar a satisfação dos Barcelenses, que, finalmente, verão este grave problema resolvido.

BARCELOS DESPORTIVO

NACIONAL II DIVISÃO GIL VICENTE, 2 — LOUROSA, 2

Árbitro — António Augusto, do Porto.

O Gil Vicente alinhou com:

Djair; Marques, Celton, Gomes e Sá Pereira; Rucas e Palheira (depois Rubério, e Feijão); Nivaldo, Testas, Simões e Marconi.

A lanterna vermelha entregue ao Tirsense, Gil Vicente e Riopelle ainda não foi desta vez e foi pena, que os gilistas, não vissem sorrir-lhe como prémio, daquilo que fizeram na primeira parte, na qual poderíamos elevar o marcador a uma margem positiva, de molde a fazer espectáculo no tempo complementar.

Testas não logrou inspirar-se melhor, em ocasiões soberanas, rematando de longe, de forma a facilitar a tarefa ao guarda visitante, e noutras vezes fez o pior de realizar, atirando à trave, pelo menos, duas vezes, assim como Nivaldo, Simões e Marconi, que estiveram desatentos nos momentos das jogadas mais acessivas de fazer golos. E foi assim que não logramos, realizar em jogadas de técnica perfeita aquilo que estava ao seu alcance, no momento oportuno da finalização. No segundo tempo, o Lourosa, começou a dar testemunho de não aceitar o nulo, que em campo alheio, é sempre bom, espreitavam já algumas desatenções da defesa gilista, e foi assim que se lhes ofereceu ensejo de abrir o activo aos 55 minutos, aliás irregularmente. Simões aos 65 minutos fez a igualdade desfazendo-a quase logo a seguir num volte-face, que não escandalizou.

O Lourosa, que com a complacência do árbitro jogou mais em

violência do que em jeito, sofrendo nos próprios atletas as consequências do próprio jogo duro, conseguiu emerecidamente a igualdade.

E agora apenas um comentário para o árbitro, absurdo e inadmissível com aparente amostra de mais exaltar uma multidão exaltada pelas incoerências do jogo que o juiz não soube dominar.

FUTEBOL DE SALÃO

Terminou no passado Sábado o torneio de Futebol de Salão, organizado pelo Gil Vicente, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade.

Foi vencedora a equipa do F. C. do Bairro-Famalicão, depois de luta empolgante revelado pla briosa equipa barcelense «Os Vieiras» numa finalíssima que terminou pela diferença mínima a favor do vencedor.

No próximo número daremos relato circunstanciado deste torneio que serviu exemplarmente a popular modalidade na qual participaram equipas de Barcelos, Braga, Espo-sende, Famalicão e Póvoa de Varzim.

Recolha de Lixos Domésticos

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos avisa que a recolha de lixos domésticos a efectuar pelos veículos respectivos dos serviços municipais, passará a reger-se como se indica:

A partir das 8 até às 17 horas, observando-se o itinerário que vigorava antes do aviso de 17 de Junho último.

Às quintas-feiras e domingos não se efectuará a referida recolha.

Lêde, Assinaí e Propagai Jornal de Barcelos Católico e Regionalista

Trânsito Automóvel na Cidade

Iniciamos, neste número, como referido noutra local, a publicação do novo regulamento de trânsito, que, sem alterar as partes omissas, acaba de ser aprovado pela Ex.ma Comissão Administrativa da Câmara Municipal. É o seguinte:

Estacionamento Proibido

Largo do Montilhão — Barcelinhos, lado Poente, desde o Largo do Tanque até ao Largo da Igreja.

Rua Alcaldes de Faria — Barcelinhos, no sentido Barcelos Póvoa, desde o Largo do Tanque, até ao início do muro da Escola Agrícola.

Av. da Liberdade — Arruamento lado Poente (junto das habitações), a veículos de carga, e, no sentido sul-norte, junto ao canteiro do jardim, situado no topo Norte, a todos os veículos.

Largo dos Capuchinhos — A todos as categorias de veículos, no sentido Barcelos Freixo, das 9 às 20 horas.

Rua Cândido Reis — No sentido poente-nascente, a todos os veículos nos dias de feira.

Rua de Trás — No sentido poente-nascente, a todos os veículos.

Rua Filipa Borges — No sentido Espo-sende-Barcelos, a todos os veículos até ao Bar da Gruta.

Praça de Pontevedra — Desde o Bar da Gruta até à Rua Barjona de Freitas, das 8 às 20 horas.

Av. Alcaldes de Faria — Dum lado nos dias pares e do outro nos dias ímpares.

Largo da Porta Nova — Desde o Largo Dr. José Novais até à passadeira existente em frente ao Café Magriço, a todas as categorias de veículos.

Rua da Madalena — Desde o Mercado até ao local destinado para parque de veículos, estacionamento proibido nos dois sentidos de trânsito.

Rua Dr. José Júlio Vieira Ramos — Desde o Campo 28 de Maio até à Av. João Duarte, estacionamento proibido a todos os veículos no sentido Freixo-Barcelos.

Rua Arquitecto Vinagre — No sentido norte-sul, estacionamento proibido a todas as categorias de veículos.

Largo Guilherme Gomes Fernandes — Barcelinhos, desde a praça de táxis até à Rua Miguel Miranda.

A seguir: SINALIZAÇÃO



Farmácia de Serviço

Semana de 31 a 6 de Novembro

- Quinta-feira
A Minha Farmácia
Telefone 82636
- Sexta-feira
Farmácia Oliveira
Telefone 82820
- Sábado
J. Alves de Faria — Barcelinhos
Telefone 82245
- Domingo
Farmácia Antero de Faria
Telefone 83424
- Segunda-feira
Farmácia Moderna
Telefone 82246
- Terça-feira
Farmácia Central
Telefone 82637
- Quarta-feira
A Minha Farmácia
Telefone 82636



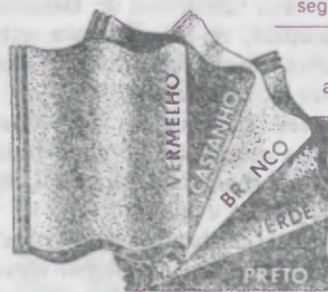
Apenas 10 telhas por m²

Ponha um telhado de luxo ARGIBETÃO que paga o mesmo!

Aplique as novas telhas coloridas Argibetão — em cimento.

Têm maior dimensão que as telhas vulgares. São leves e facilmente manipuláveis.

A colocação é mais rápida. Poupa na mão-de-obra. Pode escolher o telhado entre cinco cores. São telhas de fabrico perfeito para prédios e moradias. Resistentes ao choque, ao peso, à neve, à geada e aos climas marítimos. São totalmente impermeáveis. Mais de 100 Revendedores cobrem o País com telha Argibetão.



Dimensão da telha Argibetão:	420 x 330 mm
Largura útil:	300 mm
Número de telhas por m ² segundo a sobreposição:	9,52 + 10,58

Peca as novas telhas coloridas Argibetão ao Revendedor da sua zona ou contacte a

argibetão

S. A. R. L.
Av. António Augusto de Aguiar, 150-F, 1.º Dto LISBOA — Telefones 4 51 82-4 43 47
OVAR — Telefone 5 31 61
CARTAXO — Telefone 7 20 83

Adquira as telhas ARGIBETÃO no Revendedor:

AGENTES EM BARCELOS:

D. FERREIRA VALE & FILHOS, L.^{DA}

Friso publicitário

Na feira, em certa ocasião, um individuo, depara por acaso, com um grupo de padres.

Diz ironicamente para os que o acompanham:

Oh que feira esta! Só se vêem porcos e padres.

Virando-se para trás, um dos do grupo pergunta ao esperto feirante:

— Você é padre?

— Eu não Senhor!...

— Bom, então é porco.

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

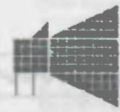
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES COMPRA-VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834-311991-381032
PORTO



Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA 395 — PORTO

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo de Feira — Telef. 82453 BARCELOS

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:

ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS
por pessoal especializado.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na Rua Alcaldes de Faria, 36
Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

Café Magriça

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

POR TERRAS DE BARCELOS

Carapeços

Serviços Hidráulicos

EDITAL

Emanados da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos encontram-se afixados, nesta freguesia, editais intimando todos os proprietários ou utententes de propriedades confinantes com rios, ribeiros, valas e mais correntes de água públicas ou comuns, para nos termos dos artigos n.os 284.º, 286.º e 288.º do Regulamento dos Serviços Hidráulicos, procederem à limpeza, desobstrução, esbaurimento e regularização dos leitões e margens desses cursos de água até ao dia 30 do próximo mês de Novembro.

— Segundo nos informa o guarda-rios da área, tais editais encontram-se afixados em quase todas as freguesias deste concelho e que o não cumprimento das disposições nele insertas será punido nos termos do § único do artigo n.º 286.º e os trabalhos serão executados, coercivamente, segundo o disposto no artigo n.º 280.º do mesmo Regulamento dos Serviços Hidráulicos, aprovado pelo Decreto n.º 8, de 1892.

Casa do Povo

EDITAL

Segundo um edital afixado numa das janelas da Casa do Povo desta freguesia, datado de 17 do corrente e assinado pelo Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia-Geral deste Organismo, terá lugar no próximo domingo, dia 27, pelas 2 horas da tarde (14 horas) uma reunião de Assembleia-Geral na qual serão apresentados vários assuntos de interesse para o Organismo e bem assim para os sócios.

Se à hora indicada não tiver comparecido número suficiente de sócios, a Assembleia funcionará, passada uma hora, com qualquer número de sócios presentes.

Seria curial que neste Edital fosse indicada a Ordem de Trabalhos que o mesmo será dizer quais os assuntos a tratar.

Por outro lado, a hora marcada (2 da tarde), não se nos afigura a mais indicada, porquanto estas reuniões deveriam realizar-se sempre da parte da manhã, como nas colunas deste Jornal o já frizamos em relação a outras idênticas, para que dessa forma os sócios pudessem dispôr, livremente da tarde do domingo.

Falecimento

Vitimada de doença que não perdoa, faleceu, inesperadamente, no lugar da Areosa, uma filha de tenra idade do Sr. António Félix Vieira dos Santos e de sua esposa, Sr.ª D. Rosa Fernandes Correia.

O corpo da inditosa menina foi a sepultar no cemitério paroquial desta freguesia na tarde do passado dia 16.

As nossas condolências à família dorida.

Novo assinante

Inscreeveu-se como assinante deste Jornal, o Sr. Manuel Alves da Cruz, competente enfermeiro, residente no lugar de S. Bento da vizinha freguesia de Tamel-S. Fins.

Os nossos agradecimentos pela distinção.

Em Férias

Aproveitando as férias e a época agrícola para orientar os trabalhos das vindimas e da encuba, encontra-se entre nós, no Solar e Quinta de Areosa o nosso amigo, Ex.mo Sr. Aires Neiva de Oliveira, ilustre gerente da Fábrica de Conservas BELMAR, em Vila do Conde, que se fez acompanhar de sua Ex.ma Família.

A este nosso bom amigo e sua Ex.ma família desejamos uma boa estadia e que volte ao nosso meio sempre que lhe seja possível.

Aborim

Estrada deficiente

Vários acidentes se têm registado, alguns de consequências graves, infelizmente, na estrada municipal que liga esta freguesia a S. Julião de Freixo, dada a exiguidade da faixa de rodagem. Com efeito a referida estrada não permite o cruzamento ou ultrapassagem de dois veículos automóvel com facilidade, mais se agravando quando se trata de veículos pesados, que têm de encostar às bermas, que também são reduzidas. Dado o intenso trânsito de veículos automóvel na referida estrada, pois encurta consideravelmente a distância entre esta localidade e Freixo, seria conveniente que se encontrasse uma solução, dentro do mais curto prazo, para esta

anomalia, pois a continuar assim continuará a vaga de acidentes que se têm verificado.

Já aqui referimos também a falta de uma placa indicativa, no cruzamento nesta freguesia, informando, principalmente o forasteiro, das localidades que serve. Há vários anos já construída esta estrada, não compreendemos a inexistência da referida placa.

Baptizados

Na igreja paroquial desta freguesia baptizou-se, no dia 13, a menina Isabel Maria Prazeres Pereira, filha da Senhora D. Maria de Lurdes dos Prazeres e do Sr. Joaquim Carvalho Pereira.

Apadrinharam o acto, a Sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Magalhães e o Sr. António Carvalho Pereira.

— Na mesma igreja no dia 20 do corrente, baptizou-se a menina Teresa Susana Martins Fernandes, filha da Sr.ª D. Maria Teresa Martins Queiroz e do Sr. António Pires Fernandes Grilo.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Teresa Jacinto e o Sr. Apolinário Sebastião.

— No dia 27 foi também baptizado o menino Álvaro Manuel Meneses Quintela, filho da Sr.ª D. Ana Mota Meneses e do Sr. António Caridade Quintela.

Foram Padrinhos a Sr.ª D. Maria José Barros Carreiras e o Sr. Manuel Quintas da Cunha.

Para a Alemanha

Acompanhado de sua esposa, seguiu para a Alemanha, o nosso conterrâneo e amigo, Sr. Manuel da Mota Meneses, que esteve entre nós alguns dias, e se encontra naquele país a labutar.

JORNAL DE BARCELOS

O MAIS PROCURADO E LIDO

Assine, anuncie e propague — pois Jornal de Barcelos — Católico e Regionalista.

Dá-se de Arrendamento

Grande casa na Rua de Faria Barbosa, com a área de 600 m², própria para indústria. A ocupação desse prédio pode iniciar-se em 1-1-1975.

FALAR NA

CASA CORRÊA & CARDOSO, L.DA

BARCELOS

O GRUPO CORAL DE ARCOZELO HOMENAGEOU O SEU REGENTE

Ocorreu no passado dia 28 do corrente, a data do aniversário natalício do nosso amigo Sr. José Manuel Lopes da Silva, digno proprietário do «Salão Azul-Cabeleireiro», pessoa que à nossa terra tem emprestado os seus dotes artísticos de exímio organista e hábil maestro de grupos corais sacros.

que compõem os grupos corais a melhor ocuparem os tempos livres.

Ao homenageado foram oferecidas valiosas e artísticas lembranças que muito sensibilizado e comovido agradeceu.

«Jornal de Barcelos» associa-se à homenagem prestada, felicita os seus organizadores e cumprimenta o aniversariante pela faustosa data do seu aniversário.



AREIAS — GENEROSA

COM O RESTO — POR AGRÉSCIMO

Temos de voltar a esta notícia, que tornou público o carinho de uma aldeia inteira, trabalhada por uma dedicada comissão, à qual se deve todo o contributo para o novo quartel dos Bombeiros de Barcelos — para repetir os períodos confusos, devido a troca de linhas, na composição do jornal, que deveria ter dito:

E de toda esta euforia beneficiou a Corporação dos Bombeiros de Barcelos, que deve ter auferido auxílio substancial, como muitos mais serão necessários. E Areias, compreensiva e generosa, prometeu solenemente a repetição.

«Obra de um povo inteiro, que na véspera abriu a bolsa; de manhã sufragou o Comandante Quintas, acto piedoso, que solicitou a presença das duas corporações locais; depois foi ao teatro».



APRESENTA

SEXTA-FEIRA — às 21,30 horas
A MALDITA,
O GATO E A MORTE

M/14 anos

DOMINGO, às 15,30 e 21,30
CAI A NOITE SOBRE
A CIDADE

M/18 anos

BOMBEIROS DE BARCELOS

HOJE — Quinta-feira, às 21,30
OS REVOLTADOS DO CANO

PASTELARIA UNIVERSAL

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE
LEITÃO À UNIVERSAL • FRANGUNHO À VOLTAR
• SALGADINHOS •

Rua D. António Barroso, 94

BARCELOS

ESCRITÓRIOS DA COSTA



664
881032

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Compressores DELL'ORO

— O OURO DA SUA PINTURA!!!

Imensas aplicações:

PINTURA
LUBRIFICAÇÃO
E LIMPEZAS

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Neva, 1 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Levanderis «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos queijos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar febrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO

VICENTE MAXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

CARTA DO CONCÍLIO DOS JOVENS

(Continuação da primeira página)

lebramo-Lo presente na Eucaristia, vivo na Igreja, escondido no homem nosso irmão.

Durante quatro anos e meio de preparação, fizemos constantes visitas uns aos outros, percorremos a terra em todos os sentidos, apesar dos meios precários. Nalguns lugares, as condições políticas fizeram que passássemos por situações difíceis.

Pouco a pouco foi surgindo uma consciência comum. Foi ela muito especialmente marcada pela voz dos que, entre todos, se encontram sujeitos à dependência, à opressão, ao silêncio.

E hoje temos uma certeza. Cristo ressuscitado prepara o Seu povo para que se torne um povo contemplativo, sedento de Deus; povo de justiça, vivendo a luta dos homens e dos povos explorados; povo de comunhão, onde mesmo os não-crentes encontram o seu lugar de criatividade.

Nós somos parte integrante desse povo. Por isso lhe dirigimos esta carta, para com ele partilhar as inquietações que trazemos conosco e as esperanças que nos devoram.

Muitas Igrejas, no hemisfério sul como no hemisfério norte, vivem vigiadas, pressionadas e até perseguidas. Algumas delas demonstram que, desligadas do poder político, sem meios de poder, sem riquezas, a Igreja conseguiu nascer, tornar-se força libertadora dos homens e irradiar Deus.

Outra parte do povo de Deus, tanto no hemisfério sul, pactua com a desigualdade. Há cristãos, individualmente considerados, tanto como numerosas instituições da Igreja, que estão a capitalizar bens e amontoam imensas riquezas em dinheiro, terras, edifícios e acções bancárias. Há países em que as Igrejas se mantêm ligadas aos poderes políticos e financeiros. Do seu superfluo dão grandes somas para o desenvolvimento, mas não mudam as suas próprias estruturas. Há instituições da Igreja que andam à busca de meios mais eficazes para levarem a cabo a sua missão, animar as suas actividades e reunir os seus grupos; mas acabam por ver que, pouco a pouco, a vida desaparece, ficando as instituições a girar no vazio. As Igrejas são cada vez mais abandonadas pelos homens do nosso

tempo. A sua palavra perde credibilidade.

Os cristãos dos primeiros tempos punham tudo em comum. Reuniam-se diariamente para orar. Viviam na alegria e na simplicidade. E assim os reconheciam como cristãos.

Durante os últimos anos da preparação do Concílio dos Jovens, destacaram-se, de entre a extrema diversidade das sugestões formuladas, algumas instituições a que dedicamos este primeiro Concílio:

Que dizes, Igreja, do teu futuro?

Irás renunciar aos meios do poder, aos compromissos com os poderes políticos e financeiros?

Irás deixar os privilégios, renunciarás a capitalizar Irás, finalmente, ser «comunidade universal que partilha», comunidade entregue à reconciliação, lugar de comunhão e de amizade para a humanidade inteira?

Em cada lugar e por toda a terra, acabarás por ser semente duma sociedade sem classes e sem privilégios, sem domínio dum homem sobre outro homem, dum povo sobre outro povo?

Que dizes, Igreja, do teu futuro?

Chegarás a ser o «povo das bem-aventuranças», sem outra segurança que não seja Cristo, um povo pobre, contemplativo, criador de paz, portador de alegria e da festa libertadora dos homens, ainda que com o risco da perseguição por causa da justiça?

Se somos parte integrante da Igreja, sabemos que nada podemos exigir aos outros, se nós mesmos não arriscarmos o todo pelo todo. Que podemos temer? Porventura não disse Cristo: «Vim acender um fogo sobre a terra, e que mais quero senão que se ateie?» Queremos viver o Concílio dos Jovens como que em antecipação de tudo aquilo que pedimos. Teremos a audácia de nos comprometermos, juntos e definitivamente, a viver o inesperado, para fazer brotar o espírito das bem-aventuranças no povo de Deus, para sermos fermento duma sociedade sem classes e sem privilégios.

Dirigimos ao povo de Deus esta primeira carta, escrita nos nossos corações, para com ele partilharmos tudo isto que nos está queimando.

Taizé, 1 de Setembro de 1974.

BARCELINHOS

Quando será que se faz justiça aos moradores da rua de São Miguel-O-Anjo, principalmente aos prejudicados com o trânsito da saída da areia, extraído do local ribeirinho, denominado «Souto dos Burros»? E que os camiões, que transportam a areia, na passagem por aquela rua e pelo caminho do rio, prejudicam os prédios adjacentes, como se poderá verificar. São paredes a ruir, portões completamente amachucados, casas, respeitáveis pela sua antiguidade, a abrir fendas — efeitos do estremeamento da passagem de viaturas de grande tonelagem, permanente perigo até para os peões, forçados à passagem pela mesma via, que, para evitarem ser colhidos pelos camiões, têm de saltar para cima dos muros, dado que, em cada uns dos lados, apenas ficam livres um escasso meio palmo.

Antes do 25 DE ABRIL os moradores da referida rua expuseram o caso à Câmara Municipal de Barcelos, tendo os funcionários municipais ali vindo em consequência, verificado a veracidade e a razão da queixa.

Por isso foi do agrado de toda a gente desta zona a deliberação camarária proibindo o trânsito à grande tonelagem por aquela rua e caminho.

Os beneficiados nem por isso deixaram foguetes de contentamento; receavam que os interessados se pusessem à espera de momento próprio para verem vingados os seus interesses. E o seu receio se justificou, pois passado tempo — mesmo com o desinteresse de quem por dever de cargo devia defender os in-

teresses dos habitantes, o tráfego das viaturas pesadas voltou ao movimento passado. E, o que é mais curioso, sem necessidade de qualquer formalidade, para anular uma deliberação camarária, tomada em sessão e consignada em acta Bastou apenas uma comunicação particular, para informação do trânsito continuar, embora temporariamente. Mas o provisório era quase sempre definitivo. Francamente, no acontecimento só é de acreditar por ter acontecido antes do 25 DE ABRIL.

Aguardam agora os sacrificados moradores da Rua de São Miguel-O-Anjo que se lhes faça justiça — certos de que assim será — confiados no Ex.mo Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos e na sua Ex.ma Vereação e na sua atenção aos problemas justos, esperando as providências que o caso requer.

Nota: Na nossa última crónica, por inadvertência, de que pedimos desculpa, passou-nos a referência à imérita Padroeira de Barcelos, quando pensamos e queríamos dizer emérita Protectora dos Barcelenses.

A. F. S.

DR. JOÃO CARVALHO
MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)
Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)
Telef. 82098 BARCELOS

Nascimento

Na maternidade do Hospital de Barcelos, às 21,30 horas, do dia 23 de Outubro corrente, nasceu uma menina, filha da Senhora D. Maria Luísa Fernandes Rodrigues de Lima e do Sr. Domingos Ribeiro de Lima, nosso dedicado colaborador.

À recém-nascida, que se apresenta robusta nos seus 3 e meio quilos de peso, um dos sinais de garantia do futuro, vai ser posto o nome de Célia Cristina.

É neta materna da Sr.ª D. Justina Pires Fernandes e do Sr. Joaquim do Vale Rodrigues; e paterna, da Sr.ª D. Hermínia Martins Ribeiro e do Sr. Arnaldo Joaquim de Lima.

Sinceros votos de futuro longo e venturoso à recém-nascida e felicitações aos felizes pais e avós.

BARCELOS DIA-A-DIA

por Manuel Martins Leal Pinto

A seguir damos à luz da publicidade mais uma carta de um nosso já habitual correspondente, o qual nos diz:

Joponímia da cidade

Tanta gente se preocupa com mudar os nomes às ruas. Li algures que em certa terra deram o nome a uma rua de Salvador Allende. Mas porquê? Foi mártir na sua terra? Era democrata? Então porque se esqueceu o nome do Dr. Egas Moniz — Prémio Nobel da Medicina — o primeiro do nosso país e, talvez o último. Porque não

se faz uma justiça, dando o nome dele a uma rua? Pois também foi grande democrata.

Cá também se mudaram os nomes, mas também os esqueceram.

Parques de estacionamento

Já reparou o meu Amigo, como se estacionam os carros em frente à Torre de Menagem (Turismo), apesar de lá figurar uma placa de porque privativo de TURISMO.

Bem ou mal a placa lá está e há que respeitá-la, pois que antes daquela esteve lá, e muito bem, uma placa de estacionamento proibido. Porque é que não se respeita a placa?

E há dias que mal se pode entrar e sair do Largo Dr. José Novais, onde estão instalados os bombeiros.

E a polícia nada faz, porquê?

Então no Largo às vezes é um pandemónio com o estacionamento feito à «matroca». Brada aos céus.

Buracos nas ruas

No cruzamento da Rua Cândido da Cunha com a Av.ª Sidónio Pais, ali estão eles — «os buracos» a pedir asfalto e brita, e isto há já imenso tempo, mas até hoje nada. Quem é que vistoria estas coisas.

O vinho e o seu preço

Meu caro Amigo: Toda a gente diz que a lavoura está mal, e até é capaz de ser verdade.

Agora houve a colheita do vinho e foi, de certo modo, para alguns bastante abundante. Dizem que as adegas estão cheias e que o vinho vai baixar bastante (4\$00 o litro). Pois nos restaurantes e pensões cá da terra vende-se a 12 e 14\$00 o litro.

Desperdícios de Algodão
— para limpeza de máquinas —
Casa Chaves Gaminha
Rua de Santa Teresa, 19
PORTO Tel. 20876

PEDITÓRIO PARA O NOVO QUARTEL DOS B. V. DE BARCELOS

Bem dizíamos que Vila Frescaína São Martinho, em grande parte integrada na cidade, é generosa.

Realmente a Direcção e Comando foram recebidos ali com a melhor solicitude e cumulados de atenções, tanto pelas respectivas comissões como pelos habitantes.

Tão generosos e de tão boa vontade que, entre eles, ninguém ouviu

o lamento: Isto vai mal». Todos contribuíram e com generosidade, harmonizada, naturalmente, com as possibilidades.

Bem haja — boa gente de Vila Frescaína S. Martinho.

A Cidade e o Quartel

Continua o êxito do peditório na cidade. Da forma como as coisas vão decorrendo, vale a pena trabalhar, perder algum tempo de ócio, a favor do bem comum.

Perelhal

Domingo próximo, se o tempo permitir, será concluído o peditório em Perelhal. Lá estarão bons amigos à espera dos Bombeiros, para os acompanhar, nessa campanha de compreensão, generosidade e boa vontade.

Carapeços

E este amplexo, que solidariza Barcelos inteiro, vai chegar também a Carapeços, uma das freguesias onde os Bombeiros são mais assíduos. E a freguesia, também generosa, de certo corresponderá.

Será no domingo — 10 de Novembro.

Eis mais uma demonstração da grande alma do nosso povo.

Regulamentação e Ordenação do Trânsito na Cidade

Naturalmente — o que hoje está certo e, por isso, é bom, amanhã pode não o ser.

As soluções estáticas nem sempre são as válidas. Há trinta anos — íamos a Braga e regressávamos, mui-

tas vezes, sem nos cruzarmos com qualquer viatura automóvel.

Agora, é o movimento que se vê por aí, a causar vertigens e a fazer correr perigos.

A regulamentação do trânsito tem de ser problema em permanente solução. Não admite posições estáticas.

Ao sugerirmos a colocação de placa STOP junto ao Café Cagriço, apenas focamos uma necessidade premente e sabemos que mereceu inteira adesão da Comissão de Trânsito.

Ao insistirmos pela proibição do trânsito de viaturas pesadas pela Rua da Barreta, procuramos a correção antes que se dê alguma colheita fatal. A passagem dessas viaturas por esta Rua, quase a obtura.

E igualmente com razão, a servir o público que reclama, deve ser permanentemente proibido o estacionamento nos dois sentidos na Rua Cândido dos Reis — uma das saídas da cidade, com intenso movimento tanto do lado poente-nascente como vice-versa. Inicialmente, alguém pensava sugerir a rua Tenente Valadim (Rua de S. Vicente), como recurso para um sentido neste local ficando o outro para a Rua Cândido dos Reis. Mas lá iríamos cair no mesmo inconveniente, notado na Rua da Barreta: falta de largura para todas as viaturas.

Para conhecimento público, a partir deste n.º — *Jornal de Barcelos*, publicará, parceladamente, o regulamento aprovado pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos.

Conferência Vicentina de Santo António de Barcelos

Balancete do ano de 1973

RECEITA	DESPESA
Saldo do ano findo 3.943\$00	Alugueis 13.550000
Subscritores 17.514\$00	Mercearia 6.605\$00
Colectas 1.001\$00	Roupas e calçado 1.897\$20
Peditório 5.085\$00	Diversos 129\$00
Diversas dádivas 3.035\$00	Assinatura do Boletim 26\$00
	Oferta ao Conselho 266\$00
	Culto 50\$00
	Expediente 4\$00
	22.527\$60
Saldo para o ano seguinte 8.051\$10	

OFERTAS

Fábricas: Barcelense, Mena e Sampex — meias; Tebe, Tor, Sonix, Comax, Gião, Tirol e Joaquim Duarte — malhas; Vouga — farinhas; Armazéns S. Pedro — retalhos.

As Vicentinas confeccionaram roupas, vestidos e camisolas para crianças, lençóis e vária roupa para mulheres. Foram distribuídas 830 peças, uma cama, um colchão, 20 cobertores e 20 lençóis.

Famílias assistidas extraordinariamente, 70.
Famílias assistidas regularmente, 29.

A DIRECÇÃO

Presidente — Eugénia Martins de Almeida
Vice-Presidente — Maria Eugénia Martins Lopes
Secretária — Ana Rita de Almeida
Tesoureira — Berta Augusta Pimenta da Costa